

O que é o TOXCEN?

O Centro de Atendimento Toxicológico - TOXCEN - é um serviço incluso no Núcleo de Prevenção e Atenção às Intoxicações da Gerência Estratégica de Vigilância em Saúde, órgão da Secretaria de Estado da Saúde. Tem por objetivo planejar, coordenar, assessorar e realizar ações educativas e de vigilância em saúde na área de toxicologia no Estado, oferecer recomendações a profissionais da saúde e leigos quanto ao atendimento, diagnóstico e tratamento de agravos toxicológicos para o ser humano, animal e meio ambiente, e prestar suporte psicológico inicial em saúde mental para vítimas de intoxicação devido a tentativas de suicídio.

Quando eu devo entrar em contato com o TOXCEN?

Ligue para o serviço se você tiver uma dúvida ou precisar de uma orientação em toxicologia. O TOXCEN atende pacientes que tentam suicídio com medicamentos ou produtos químicos; pacientes envolvidos em acidentes por animais peçonhentos, medicações, plantas ou agrotóxicos; intoxicações ocupacionais; uso de drogas de abuso e até mesmo reações adversas à medicações. A equipe do TOXCEN está preparada para ajudar a população e os profissionais da saúde. A ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas por dia.

Quais informações devo fornecer ao TOXCEN mediante alguém que se intoxicou com uma substância perigosa?

É imprescindível saber qual a substância, a motivação do acidente e o tempo que se passou após o contato com a substância. Se for uma intoxicação acidental, de maneira geral, espera-se um quadro mais leve a depender da toxicidade da substância envolvida. Em casos de tentativa de suicídio espera-se manifestações clínicas mais graves. Idade e o peso, se conhecidos, devem ser informados, assim como o estado atual de saúde da pessoa (comorbidades). E para facilitar um contato posterior deve-se passar o nome da vítima e um número de telefone.

O TOXCEN fornece orientações e atendimento a animais de estimação intoxicados?

Sim. O TOXCEN também auxilia a comunidade e os veterinários na condução clínica dos animais possivelmente intoxicados.

Em caso de acidentes envolvendo mordidas de cachorros e/ou morcegos, devo ligar para o TOXCEN?

Não. O TOXCEN responsabiliza-se pelo atendimento de acidentes envolvendo animais peçonhentos como cobras, escorpiões, aranhas, lagartas, alguns peixes, como o baiacu, abelhas, vespas e marimbondos. Em caso de dúvidas envolvendo mordidas de mamíferos, como cachorros e morcegos, entrar em contato com a Unidade de Saúde e Centro de Zoonoses mais próximo.

Em que consiste o suporte psicológico ofertado pelo TOXCEN aos pacientes?

O TOXCEN fornece apoio psicológico a todos os pacientes que foram atendidos com quadro de intoxicação no contexto de uma tentativa de suicídio. Trata-se de uma consulta inicial gratuita com a psicóloga do serviço com objetivo de reduzir a recorrência de tentativas de suicídio na população, especialmente nos casos em que o paciente não dispõe de recursos financeiros para obter apoio psicológico imediato.

NOÇÕES GERAIS

O que é um produto tóxico/veneno?

As substâncias químicas, estranhas ao organismo e sem valor nutritivo, são chamadas xenobióticos, e aquelas capazes de causar dano a um sistema biológico, alterando uma função ou levando-o à morte, sob certas condições de exposição, são chamadas de agentes tóxicos. Veneno é um agente tóxico que altera ou destrói as funções vitais e é um termo utilizado para designar substâncias provenientes de animais, com função de autodefesa ou predação.

No caso suspeito de intoxicação, o que devo fazer?

Tranquilize o paciente. Não tome nenhuma atitude por conta própria. Entre em contato com o TOXCEN, que orientará o que fazer em cada caso. De preferência leve consigo o produto, planta ou animal envolvido no acidente tóxico ao se dirigir a um atendimento médico.

Em caso de ingestão de produtos tóxicos, devo induzir vômito ou oferecer líquidos para a vítima?

Não. O TOXCEN contraindica essas práticas. Indução de vômito, dependendo da substância envolvida, especialmente produtos cáusticos, pode lesionar ou agravar lesões esofágicas, visto que aumenta o contato da mucosa do trato gastrointestinal com o produto. Não se deve administrar líquidos, como água ou leite, até que a composição do produto ingerido seja avaliada adequadamente por profissionais especializados.

Há uma idéia equivocada sobre o potencial do LEITE como substância protetora de envenenamentos ou intoxicações, como se fosse um “antídoto universal”. Entretanto, o leite não possui atividade antiveneno, e não substitui medidas de tratamento no paciente intoxicado. Em algumas situações o leite pode até mesmo ser prejudicial, pois facilita a absorção de alguns venenos pelo organismo

ANIMAIS PEÇONHENTOS

Qual o tratamento específico para picadas de animais peçonhentos e onde encontrar?

O tratamento, em alguns casos, deve ser feito com soro específico para cada tipo de acidente (aranha, escorpião, cobra) a depender da gravidade. O soro encontra-se disponível nos Serviços de Referência no Estado do Espírito Santo e é distribuído pelo Ministério da Saúde em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado. Sua utilização é gratuita para a população.

O que fazer em caso de acidente com animal peçonhento?

Deve-se lavar o local com água e sabão, manter o membro elevado e em repouso e encaminhar o paciente ao serviço de saúde. Se possível levar o animal ao serviço consigo para facilitar sua identificação.

Não se deve amarrar ou fazer torniquete, pois isso NÃO impede a absorção do veneno, e ainda aumenta o risco de gangrena ou necrose. Não se deve aplicar nenhuma substância no local da picada, como pó de café ou terra. Também não se deve fazer curativos, cortar, espremer, queimar ou sugar o local da picada. Não oferecer bebidas alcoólicas ao acidentado.

Quais cuidados devem ser tomados para evitar a picadas de escorpião?

Manter o quintal e a residência limpos e livres de materiais que possam servir de abrigo para escorpiões, como madeira e tijolos, vedar ralos de pias e banheiros. Em áreas de alta incidência de acidentes com escorpiões, é importante examinar sempre as roupas e sapatos antes de usar, pois são lugares comuns de esconderijos dos escorpiões. Além disso, se for possível, criar galinhas ou patos, uma vez que são predadores naturais do escorpião.

O que ocorre quando alguém é picado por escorpião?

O veneno pode causar efeitos no local da picada e em outras partes do organismo. O quadro clínico mais característico é a dor de intensidade variável, acompanhada de dormência, com duração de algumas horas. Não é comum visualizar a marca do ferrão. Já nos casos mais graves, principalmente em crianças, podemos observar vômito, sudorese, alteração da pressão arterial, falta de ar, agitação ou sonolência.

O que acontece quando uma pessoa é picada por jararaca?

As jararacas vivem em lugares úmidos e tem um colorido variável em seu corpo, geralmente com um desenho de “V invertido” malhado. As reações causadas pelo veneno da jararaca podem se manifestar em até 3 horas após o acidente. Pode ocorrer inchaço no local que aumenta progressivamente, dor, calor e vermelhidão. Pode ocorrer

também sangramento no local ou em qualquer outra parte do corpo como gengiva ou ouvido. Procure sempre o atendimento médico.

O que devo fazer nos casos de picadas por insetos do tipo abelha, vespas ou marimbondos?

O acidente leve, com baixo número de picadas, pode ser manejado em casa. É possível retirar o ferrão, fazer assepsia do local e utilizar compressas geladas para o controle dos sintomas. Mediante qualquer sintomatologia diferente de dor intensa, vermelhidão e edema discreto, a vítima deve ser direcionada ao serviço de saúde. Procure sempre o atendimento médico em casos de reações anafilactoides (prurido, inchaço ao redor da boca e dos olhos, lesões na pele, nariz escorrendo, tosse, fraqueza).

PRODUTOS DE USO DOMICILIAR

Onde acontece o maior número de intoxicações e quais as principais vítimas?

No ambiente domiciliar, onde encontramos frequentemente medicamentos, plantas, alguns animais peçonhentos e muitos produtos químicos. As crianças menores de cinco anos são as mais acometidas devido à curiosidade própria da idade e ao descuido no acondicionamento de substâncias potencialmente tóxicas no ambiente domiciliar.

Como evitar acidentes com produtos químicos de uso domiciliar?

Os domissanitários, produtos químicos para limpeza e higiene de uso domiciliar, são produtos de toxicidade variada. Os produtos clandestinos (fábricas de fundo de quintal e comercializados de porta em porta) são mais perigosos quanto a sua toxicidade, visto que podem apresentar maior concentração de agentes tóxicos. Para evitar os acidentes devemos: evitar produtos clandestinos, guardar os produtos perigosos trancados em armários ou outros locais seguros, longe do alcance de crianças, evitar guardar os produtos em embalagens que não sejam as originais.

A ingestão de materiais de uso escolar é tóxica?

Em geral, materiais de uso escolar como colas e papel são considerados produtos de baixa toxicidade, não oferecendo riscos ao indivíduo que ingere esses produtos. De qualquer forma, em caso de dúvida, entrar em contato com o TOXCEN para maiores orientações.

O “Chumbinho” pode ser usado como raticidas nas residências?

Não. O “Chumbinho” é um produto cinza escuro, originalmente usado na agricultura, comercialmente denominado Aldicarb, um carbamato, inseticida sintético, registrado e autorizado exclusivamente para uso agrícola, distribuído para utilização em várias culturas, apresentando-se unicamente sob a forma granular com o nome comercial de Temik®. Infelizmente é vendido ilegalmente como raticida. Devemos desencorajar tal atitude, pois o chumbinho possui toxicidade elevada, e pode causar graves problemas de saúde quando ingerido, mesmo em pequenas quantidades, podendo levar a morte. Os raticidas legais possuem boa eficácia e em caso de acidentes o seu potencial é muito menos tóxico.

MEDICAMENTOS

Quais os riscos associados à automedicação?

A automedicação pode levar a um tratamento ineficaz e pouco seguro. Além disso, pode ser o estopim para intoxicações e reações adversas causadas pelo mau uso. É importante ressaltar que se deve avaliar sempre a data de validade dos medicamentos antes de utilizá-los, e estes devem ser protegidos da luz, umidade e calor. Os remédios só devem ser utilizados com orientação de médicos e farmacêuticos.

Os medicamentos podem ser perigosos?

Os medicamentos foram desenvolvidos para tratar doenças. Entretanto, quando mal empregados, podem se tornar perigosos. Use medicamentos somente quando houver indicação médica. Evite tomar medicamentos na frente de crianças, elas gostam de imitar os adultos. Nunca associe medicamentos a guloseimas dizendo que é “balinha ou doce”, elas podem vir a tomar sem orientação por esse motivo.

PRODUTOS QUÍMICOS

O que devo fazer em caso de acidente com produtos químicos nos olhos?

É essencial lavar os olhos com água em abundância, sempre com o jato d’água passando da região do nariz para fora da face. Assim tomamos cuidado para que ao lavar um olho, o outro não se contamine. Posteriormente devemos procurar auxílio médico especializado. Dependendo do agente químico a avaliação de um oftalmologista é indispensável.

Qualquer pessoa pode fazer uma dedetização?

Essa prática quando realizada por pessoa ou empresa não capacitada tem sido associada à ocorrência de intoxicação dos próprios aplicadores dos produtos, de moradores e de animais domésticos. Por isso procure sempre empresas credenciadas pela vigilância sanitária. Exija o número de registro da empresa, o nome dos produtos a serem utilizados, assim como os cuidados que devem ser tomados para evitar intoxicação.

O que fazer quando o paciente se expõe a ambientes onde foram realizadas dedetização recente ou limpeza com produtos químicos?

Algumas pessoas possuem maior sensibilidade a determinados produtos e eventualmente podem apresentar um “mal-estar” após dedetização em residência ou uso de produtos químicos para limpeza do local. Nesses casos, os primeiros passos a serem tomados devem ser: abrir portas e janelas do local impregnado pelos produtos químicos e arejar o ambiente. Afastar-se do local de exposição. Entrar em contato com o TOXCEN para avaliar necessidade de auxílio médico.

O que fazer mediante exposição cutânea a produtos químicos?

Mediante o contato com qualquer produto químico, como produtos de limpeza em geral, agentes cáusticos e agrotóxicos, o primeiro passo consiste em realizar uma descontaminação local, ou seja, lavar com água e sabão em abundância o local que entrou em contato com o agente tóxico. Em seguida, entrar em contato com o TOXCEN e informar o nome do produto para avaliar necessidade de condutas mais específicas e atendimento especializado.

PLANTAS

O uso de plantas medicinais precisa de orientação médica?

Sim. O uso de plantas medicinais no tratamento de doenças é a base da fitoterapia, e como qualquer medicamento possui efeitos farmacológicos, ou seja, possui seus riscos. Deve-se, então, ter cautela no seu uso, ter conhecimento da sua origem e de que forma foi manipulado, sabendo-se que um produto natural também tem efeitos colaterais e que as plantas também podem ter substâncias tóxicas. Dessa forma, as plantas podem induzir a reações alérgicas, podem estar contaminada por agrotóxicos e metais pesados, além de eventualmente ocasionarem interação com outras medicações.

CRIANÇAS

Quando pensar em intoxicação infantil e o que fazer?

Crianças que brincam fora de casa e retornam estranhas, sugere intoxicação. Assim como criança com muito sono fora do horário habitual, vômito ou diarreia, choro sem causa aparente, dificuldade para respirar, hálito diferente, saliva em excesso, vermelhidão ou palidez da pele ou mesmo desmaios. As embalagens e pedaços de plantas que

eventualmente estiverem perto das crianças podem ser os suspeitos. É necessário diante da suspeita manter a calma! Retire quaisquer restos da boca da criança e lave com água em abundância, retire as roupas sujas do produto e dê um banho na criança com água e sabão. Ao procurar atendimento médico, leve a embalagem do produto, animal, ou parte da planta para facilitar a identificação. Lembrar de checar todas as medicações presentes em casa e observar se faltam comprimidos na cartela. Relatar o nome de todas as medicações ao médico-assistente. Essas informações são imprescindíveis para que uma conduta toxicológica seja bem estabelecida e agiliza o tratamento do paciente.

O que fazer para evitar acidentes com produtos tóxicos em crianças?

Deixar medicamentos de uso da família em armário fechado e longe do alcance de crianças. Não acondicionar produtos tóxicos em embalagens sem rótulos e deixar produto em alturas elevadas, longe do alcance de crianças. Não deixar produtos tóxicos dentro da geladeira. Crianças especialmente na faixa etária entre 1 e 4 anos são extremamente curiosas e tendem a explorar a casa, correndo risco de ingerir algum produto perigoso.

O que fazer para evitar erros de administração de medicamentos em crianças?

Conferir e ter sempre à mão a receita médica. Medicações, especialmente em solução oral, variam conforme o peso da criança, facilitando confusão por parte dos responsáveis. Portanto, sempre conferir a dose indicada pelo médico. Além disso, não trocar medicações de embalagens e conferir o nome da medicação para evitar trocas de doses ou horários.

Meu filho pode apresentar algum tipo de intoxicação ou reação adversa mesmo se for administrada a dose correta da medicação?

Sim. Algumas medicações, mesmo na dose ajustada para o peso da criança e especialmente em crianças muito pequenas, podem provocar reações adversas ou mesmo intoxicações. Um exemplo corriqueiro desse fato é a administração de antieméticos, como a bromoprida, em crianças, que às vezes mesmo em doses adequadas podem desencadear um quadro de contraturas musculares involuntárias, olhar vago e distonias.

Caso uma criança tenha ingerido uma pilha ou bateria o que devo fazer?

O atendimento médico é imprescindível, devido à enorme quantidade de agentes tóxicos presentes numa pilha ou bateria. Não provoque o vômito. Não dê nada para beber. Leve consigo uma pilha semelhante à deglutida para o atendimento médico, para a maior orientação do potencial tóxico.

AGROTÓXICOS

Como diminuir os riscos da aplicação dos agrotóxicos?

A aplicação deve ser feita preferencialmente nas horas mais frescas do dia para diminuir o suor e facilitar a adesão dos equipamentos de proteção individual. Não aplicar o produto contra o vento, só misturar agrotóxicos com a instrumentação técnica necessária. Concentre-se no que está fazendo! Evite comer, beber ou fumar durante a aplicação de venenos. Use os equipamentos de proteção individual (EPI) adequados e lembre-se de tomar banho e lavar as roupas de trabalho separadamente das demais.

Quais os cuidados que devo ter com embalagens vazias de agrotóxicos?

As embalagens vazias são de responsabilidade do fabricante. Contate o revendedor para saber onde há um centro de coletas próximo a você. Nunca as queime, enterre, ou as deixe jogadas na água, assim você respeita o meio ambiente, evitando sua contaminação. As embalagens devem ser lavadas por pelo menos três vezes, perfuradas e guardadas em lugar seguro até o momento de serem levadas ao centro de coleta.